

## Trabalho apresentado no 12º CBCENF

**Título:** TEORIA DE OREM E O CUIDADO AO CLIENTE COM BOLSA DE COLOSTOMIA

**Relatoria:** KAREN BARBOSA COUTO PEREIRA

Natália Reis Alves Chaves

**Autores:** Raquel de Gouvêa Cardoso

LÍVIA PORTILHO LEMOS BASTOS

ROSIMERE FERREIRA SANTANA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Integralidade do cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O conhecimento científico da enfermagem é amplo por atuar em contato direto e constante com o ser humano objeto do cuidar e do cuidado. Necessário é o aprofundamento em bases teóricas e em modelos de teorias específicas de enfermagem para fundamentar e identificar problemas relacionados com o cuidar. Na enfermagem o estudo do cuidado através das teorias embasa a ação do enfermeiro mantendo uma relação com a sociedade e com a ciência. Objetivos: Com base na teoria de Orem, estabelecer diagnósticos de enfermagem para clientes com bolsa de colostomia, baseados na NANDA e descrever os principais cuidados de enfermagem. Metodologia: Estudo descritivo com uma abordagem qualitativa, do tipo revisão de literatura. O período de coleta de dados foi de março a abril de 2009, por meio de livros e pesquisa na base de dados BDEF disponível na BVS/BIREME. A análise foi realizada através de leitura geral procedida de leitura minuciosa para seleção de dados úteis para o estudo. Análise de resultados: Não foram encontradas publicações para os descritores teoria de orem e cuidados com bolsa de colostomia na BDEF. Os diagnósticos encontrados foram integridade da pele prejudicada, baixa auto-estima situacional, déficit no autocuidado, padrões de sexualidade ineficazes, distúrbio na imagem corporal, isolamento social, risco de infecção. Para os diagnósticos elaborados, foram propostas, para cada um, os cuidados de enfermagem. Conclusão: O uso da teoria do auto-cuidado de Dorothea Orem é válido pois permite o planejamento da assistência de enfermagem de forma a adequar-se à problemática do cliente. Considera-se também, que o processo de enfermagem baseado em Orem dá subsídios para a aplicação sistemática dessa assistência, fazendo-se mudanças necessárias ao plano de cuidados da mesma e promovendo a participação do cliente no seu auto-cuidado, sua reabilitação, sua auto-estima e sua adaptação social.